

1. INTRODUÇÃO

O estado de nutrição de uma população, do ponto de vista da saúde pública, está relacionado diretamente ao padrão de alimentação, educação, saneamento e serviços básicos de saúde. A desnutrição, por sua vez, afeta as habilidades físicas e intelectuais da população e expõe os indivíduos a riscos de morbidade e mortalidade. E a morbidade e mortalidade infantil podem estar associadas tanto à desnutrição infantil como à desnutrição entre gestantes (World Health Organization - WHO, 1998).

Em países em desenvolvimento, a desnutrição infantil é encontrada com frequência em suas diversas formas, sendo um importante indicador das condições de saúde e da qualidade de vida de uma população (Batista-Filho, 1991).

A desnutrição ocorrida em crianças até 5 anos tem seus reflexos presentes em alterações na estatura e massa corporal, todavia, afeta também o desenvolvimento sócio-emocional e psicomotor, deixando seqüelas muitas vezes irreversíveis (Victora et al., 1988). A essencialidade da avaliação nutricional decorre, portanto, da influência decisiva que o estado de nutrição exerce sobre os riscos de morbidade e o crescimento e desenvolvimento infantil.

A alimentação escolar pode servir para um propósito duplo na provisão direta de gêneros alimentícios e na oportunidade de uma prática para uma educação adequada. A intervenção, através da educação alimentar como proteção e promoção da saúde, e como prevenção de doenças e complicações, em um estágio mais precoce, promove uma vida mais saudável e uma sensação de bem estar geral.

Neste sentido, propõe-se realizar análise da dieta e avaliação do estado nutricional em crianças de 4 a 6 anos da Escola Municipal São Judas Tadeu, localizada na cidade de Uberaba/MG.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Analisar a alimentação escolar das crianças atendidas pela Escola Municipal São Judas Tadeu em Uberaba-MG.

2.2. Específicos

- ☞ Avaliar o estado nutricional dos escolares;
- ☞ Averiguar o consumo alimentar das crianças;
- ☞ Verificar as características sócio-econômicas e demográficas das famílias das crianças.

3. METODOLOGIA

Serão avaliadas um total de 307 crianças de ambos os sexos com idade entre 4 e 6 anos.

A avaliação do estado nutricional será realizada utilizando-se variáveis antropométricas como: peso (kg), altura(cm) e idade. Os valores de referência para as variáveis antropométricas a serem utilizados neste estudo baseiam-se no padrão da Organização Mundial de Saúde - OMS, 2000.

A averiguação do consumo alimentar das crianças será realizada através da aplicação do questionário de "frequência alimentar" ao responsável pela criança.

A verificação das características sócio-econômicas e demográficas será obtida através da aplicação de questionário ao responsável pela criança.

O pai e/ou responsável pela criança assinará um termo de consentimento de acordo com a Resolução 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde, autorizando a criança participar da pesquisa.

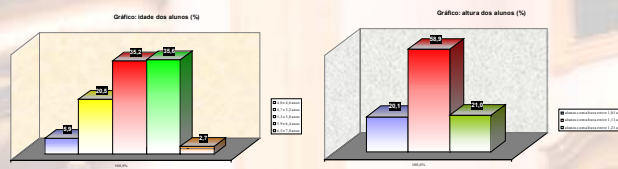
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados parciais tem-se que:

Das crianças avaliadas, 53,8 % são do sexo masculino e 46,2 % do sexo feminino, 78,0 % tem entre 5,3 e 6,4 anos, 47,0 % possuem peso entre 17,0 kg e 21,0 kg e 58,9 % medem entre 1,11 cm e 1,20 cm.

O responsável pela criança tem idade entre 25 e 39 anos, possui renda familiar de 2 a 5 salários mínimos, possui ensino médio completo e o chefe da família e responsável pelo seu sustento é o marido.

Quanto ao local de moradia, possui 100,0 % de água e esgoto canalizados, 100,0 % dos serviços de coleta de lixo e transporte coletivo.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATISTA-FILHO, M. 1991. Saúde e nutrição. In: *Epidemiologia e Saúde* (M. Z. Rouquayrol, coord.), 4ª ed., pp. 365-381, Rio de Janeiro: Médica e Científica.
- FRONGILLO, E. A. Jr. Prevalências mundial e regional da má nutrição na infância. *Anais Nestlé*. V. 61 n.1 p.10, 2001 Este espaço deverá ser contemplado com as principais Referências Bibliográficas de apoio do projeto.
- JUNES,R.F.; MONTEIRO, C.A. Razões para a melhoria do estado nutricional das crianças brasileiras nas décadas de 70 e 80. São Paulo: UNICEF – Universidade de São Paulo, 1993. p78.
- LÓPEZ M. S.; ROSSI M. M. *Desnutrición oculta en escolares de nivel inicial*. Disponível em: <<http://www.nutrar.com/detalle.asp>>. Acesso em: 17 de out. 2003.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1996. Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde. Brasília.
- Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição – PNSN. Prevalência de desnutrição em Crianças menores de 5 anos segundo faixa etária e por região e situação no Brasil, 1998.
- UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância: Situação Mundial da Infância 1998: A Nutrição em foco Brasília-Brasil. Disponível em <<http://www.desnutricao.org.br/home.htm>>. Acesso em: 25 jul. de 2003
- VICTORA, C. G.; BARROS, F. C. & VAUGHAN, J. P., 1988. *Epidemiologia da Desigualdade: Um Estudo Longitudinal de 6.000 Crianças Brasileiras*. São Paulo: Hucitec.
- WHO – World Health Organization/Organização Mundial da Saúde – OMS; *Desnutrição Infantil*, Fact Sheet nº 119; 1998. Disponível em:<<http://www.who.int/inf-fs/em/fact119.html>>. Acesso em: 10 de out. de 2003.